

ALCANENA | MARGARIDA MESTRE EM OFICINA PARA PROFESSORES E EDUCADORES

Por **Cláudia Gameiro** - Nov 9, 2017



Margarida Mestre Foto: mediatejo.net

Margarida Mestre vai estar dia 11 de novembro, a partir das 15h00, no Centro Ciência Viva do Alviela para uma oficina intitulada "Projeto Marinho". A iniciativa destina-se a professores e educadores.

PUB

"Vamos imaginar que estamos num ambiente líquido e que o nosso movimento oscila com as correntes; que o nosso percurso é em múltiplas direções: tantas quantos os oceanos, e que a nossa ação não tem fim... assim como a

imaginação. Como poderemos transformar imagens em ideias e estas em ações. Físicas, vocais e pedagógicas que, permeáveis à poesia do tema e diversas como as nossas ideias, nos trarão a inspiração necessária para educar como uma brisa, uma onda ou uma tempestade!...", introduz a nota de imprensa.

Margarida Mestre tem formação em educação para a infância, sonoplastia, música e dança pelo Fórum Dança. Iniciou o seu percurso como intérprete de artes performativas, pesquisando e trabalhando com diversos coreógrafos portugueses e estrangeiros.

Foi bolsista do Centro Nacional de Cultura em Nova Iorque onde aprofundou a prática do movimento e da performance. Tem desenvolvido trabalho de sua autoria desde 2001, tomando o corpo e a voz como um duo dinâmico potenciador de uma linguagem única e essencialmente na procura de formatos poéticos. Tem participado em workshops de voz no Institute for the Living Voice, Roy Hart International School e Co-Lab no Porto.

Desenvolve intensa atividade na área da pedagogia em Lisboa e outras cidades do país, para crianças, jovens, adultos e formadores, nas áreas do corpo e da voz, bem como em projetos multidisciplinares centrados na experiência e aprendizagem através das linguagens artísticas.

A oficina decorre entre as 15h00 e as 18h00 para um limite máximo de 15 pessoas.



Cláudia Gameiro

Cláudia Gameiro, 32 anos, há nove a tentar entender o mundo com o olhar de jornalista. Navegando entre dois distritos, sempre com Fátima no horizonte, à descoberta de novos lugares. Não lhe peçam que fale, desenrasca-se melhor na escrita